Prezados Presidentes, Ministros e Delegados,

Dentro de cinco meses terá início a Cúpula da COP30, e apelamos para que tomem ações decisivas para garantir a transformação dos nossos sistemas alimentares globais em prol da resiliência climática e da segurança alimentar. Na recente Declaração Conjunta da Tróika da COP sobre o Roteiro para a Missão 1.5 (26 de fevereiro de 2025), foi enfatizada a necessidade de aumentar a ambição e a implementação. A COP30 em Belém representa uma oportunidade importante para abordar a urgente necessidade de reduzir o consumo excessivo de carne.

Na COP29 em Baku, uma coligação da sociedade civil, incluindo membros do Grupo de Ação Alimentar e Climática, <u>apelou à reforma</u> dos sistemas agroalimentares para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, de acordo com as recomendações científicas, o <u>Banco Mundial</u> e o relatório da <u>FAO de 2024</u>. A urgência é agravada pelo impacto da agropecuária, responsável por até 20% das emissões globais. Na COP29, <u>27 países de baixa renda pediram</u> que os países ricos comecem a aplicar preços de carbono nos sistemas alimentares, direcionando parte da receita para o financiamento climático.

Apelamos aos representantes presentes em Belém que se comprometam com medidas concretas para reformar os sistemas alimentares, garantir um planeta habitável e cumprir o Acordo de Paris.

O Problema

As práticas agrícolas atuais, especialmente nos países desenvolvidos, estão prejudicando seriamente o clima e a saúde pública. Na OCDE e na China, o consumo de carne ultrapassa largamente os limites saudáveis e sustentáveis, contribuindo para as alterações climáticas e agravando desigualdades.

Nossas Propostas

- Compromisso com uma Transição Justa: Apoiar políticas que reduzam o consumo excessivo de carne e alinhem os sistemas alimentares com o Acordo de Paris.
- **Reformar Subsídios Agrícolas**: Redirecionar subsídios de produtos de alta emissão para alternativas vegetais sustentáveis e apoiar agricultores na transição.
- Precificar Emissões Agrícolas: Implementar taxas de carbono na agricultura (como na Dinamarca) ou sistemas de comércio de emissões (como estuda a UE). As receitas podem apoiar o Fundo de Perdas e Danos.
- Incentivar Alimentos de Origem Vegetal: Investir em inovação agrícola, informação ao consumidor e reformas fiscais (ex. IVA sobre alimentos sustentáveis).

Dados e Relatórios

A FAO (<u>SOFA 2024</u>) e o <u>IPCC</u> indicam que os sistemas alimentares são responsáveis por 33% das emissões, sendo até <u>20% da pecuária</u>. O Banco Mundial defende reformas políticas para promover frutas e vegetais. <u>A FAO e o Banco Mundial</u> propõem tributar carnes e laticínios nos países ricos e reduzir impostos sobre alimentos saudáveis. <u>Segundo Oxford</u>, isso reduziria preços ao consumidor e aumentaria a receita estatal.

Chamada à Ação

A COP30 é uma oportunidade crítica para agir.

Apelamos para:

- Políticas que reduzam o consumo de carne.
- Reformas financeiras com subsídios e precificação de carbono.
- Apoio a agricultores e comunidades para uma transição justa.

Estamos prontos para colaborar com os seus governos e garantir que a transformação alimentar seja prioridade na COP30.

Atenciosamente,

[Signatários]